

IMPARCHA

DIRECTOR E PROPRIETARIO, AUCUSTO S. GUIMARÃES

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

SEXTA-FEIRA, 6 DE AGOSTO DE 1886

GUIMARÃES, 5 DE AGOSTO

A reforma administrativa

E' já do dominio do publico a nova reforma administrativa.

Não traz coisas que já outros codigos não tinham publicado.

Vê-se que quem a escreveu, aproveitou d'elles algumas ideias e o que lhe pareceu util.

Não é para admirar. Nem tudo pôde ser effeito de novas invenções. Do que è antigo, pôde aproveitar-se muita coisa util. «Nihil sub sole novum», diz o velho proloquio.

No entanto, se uma ou outra coisa não tem novidade, algumas ha que ninguem poderá dizer que a não tenham.

E, se entre essas coisas novas, algumas ha, que a primeira leitura, nos podem parecer enxequíveis, simples utopias, ou mesmo dignas de reparo e censura, outras ha que nos parecem muito uteis, ou pelo menos aproveitáveis, pois cortam alguns abusos, evitam muitos erros, e não deixam em certos casos desenvolver as paixões partidárias, nem que o odio, causado por estas, vá recair sobre quem muitas vezes nenhuma culpa tem do estado de exaltação de alguns individuos, do

seu genio attrabiliario e desejos de vinganças politicas.

Entre as coisas que nos parecem mais aproveitáveis ha a criação de tribunaes administrativos, substituindoos, até aqui, conselhos de districto.

N'estes muitas vezes preponderavam mais os desejos de fazer politica, do que os de fazer justiça. Não era raro o dizer-se, que em quasi todos os districtos era favoravelmente servida e attendida a pessoa ou a corporação, que seguia as mesmas opiniões politicas, seguidas pelos conselheiros do districto e que era repellida ou votada ao desprezo a que pertencia a facção contraria.

Era mister, muitas vezes, saber quem eram os individuos, que por identicas ideias de politica ou por seus serviços a esta, podiam servir de empenho para os conselheiros de districto, e ás vezes para se conseguir uma injustiça, quando na mesma occasião era negada uma coisa justa e muito racional a uma corporação ou a um individuo, que não partilhava das mesmas ideias!

Seria isto digno de uma nação civilisada?

Uma outra medida, que

muito acertada nos parece, è o limitar ás corporações administrativas o direito de lançarem, a seu bel prazer, tributos ou impostos, baseados, quasi sempre, nas contribuições que ao estado devem pagar os povos.

Estes, em alguns concelhos, eram sobrecarregados com contribuições municipaes directas tão pesadas, que pouco menos eram que as que se pagam ao governo.

Juntem-se ás contribuições municipaes as parochias, as congruas, os impostos lançados por algumas juntas geraes, e ainda outros que, por uma especie de privilegio ou por uma circumstancia especial, são obrigados a pagar os povos de certas localidades, e veja-se se a um industrial ou a um proprietario, pôde crescer muito dos seus rendimentos e do producto dos seus trabalhos.

E' neste lançar de tributos, quantas corporações abusavam exuberantemente, só para terem rendimentos abundantes, que muitas vezes eram gastos com funcionarios dispendiosos, com ordenados exorbitantes, com obras escusadas, com pessimas administrações em quaesquer melhoramentos, e com outras coisas, que è melhor não descrever?

(Conclue).

com um cacete... e na verdade o homem tinha razão...

—Ora adeus, meu bom Amandio, tu és um excellento amigo, mas tambem um pessimo moralizador... olha, deixa-me estudar esta questão... E o advogado continuou a folhear um grosso volume de papel sellado, enquanto o seu amigo voltando-se para a janella que dava para a rua começava de cantarolar um trecho dos Puritanos.

Os dois personagens que entretoem esta conversa conheceram-se nos bancos da Universidade e desde logo uma secreta sympathia os impeliu um para o outro tornando-os em breva os melhores amigos. André que conta os seus vinte e seis annos seguiu a carreira d'advogado e Amandio, um pouco mais novo do que elle, abandonou os estudos por causa da morte de sua mãe, vindo para a companhia do pae, um abastado negociante, e passando a viver só dos rendimentos da sua fortuna.

Amandio Xavier è um rapaz alto, louro, vestindo sempre com muita elegancia e tendo no rosto estampados os sentimentos nobilissimos da sua alma; seu pae, quiz já obrigar o a despozar uma

KALENDARIO RELIGIOSO

AGOSTO, 31 DIAS

Sext. 6=S. Thiago, Erem. Q. cresc. ás 8 h. e 30 m. da tarde.

Sab. 7=S. Caetano.

Dom. 8=N. Senhora da Boa Morte.

Seg. 9=S. Romão, M. O B. João Salermo, P.

Terç. 10=S. Lourenço, M.

GAZETILHA

O testamento d'um tio

Devido á penna do sr. Souza Rocha, apreciavel escriptor, encetamos hoje a publicação d'um romance original, sob o titulo que nos serve de epigraphe.

E' concebido no estylo galho-feiro de Paulo de Kok, porem muito bem escripto e no seu conjunto encerra uma historia de verdadeiro interesse.

Ao nosso prezado collega Souza Rocha, agradecemos cordialmente o brinde com que acaba de mimosear-nos.

Obra camararia

A camara resolveu que seja arrematada a obra de caador e estucador na capella do cemiterio.

sua prima, menina muito bonita e prendada, mas com quem elle não sympathizou por cauza da mania que ella tem de querer que a mulher seja emancipada. Ora Amandio pensou e pensou bem, que não devia despozar uma rapariga cujas ideias *avancadas* lhe dessem depois bastante que fazer.

André Bartholo è filho d'um official de marinha, que morreu no seu posto d'honra atravessado por uma bala franceza n'um combate naval dado em 1819.

André nunca conheceu sua mãe e ha n'isso um mysterio que vamos desvendar:—Seu pae que se chamava Julio Bartholo, passou a mocidade sempre a bordo da sua fragata, de modo que o coração do jovem official endurecido pelos trabalhos e fadigas d'importantes combates não conhecia outro ideal que não fosse a gloria e nunca pensou que n'elle houvesse ainda um pequeno lugar para o amor. Aos trinta e quatro annos voltando a Portugal d'uma expedição em que ficara gravemente ferido, abandonou por alguns mezes o seu navio e foi n'essa occasião que uma formozinha menina chamada Eolinda lhe soube inspirar uma paixão tão vehemente, que Julio

Missa funebre

A briosa officialidade de infantaria 20, para suffragar a alma de seu desditoso collega ultimamente fallecido n'esta cidade, o sr. major José Maria Pereira de Castro, mandou celebrar uma missa no dia 4 do corrente na egreja da Insigne e Real Collegiada.

Assistiram não só toda a officialidade promotora d'aquelle acto funebre, mas tambem muitos cavalheiros amigos do illustre finado.

Feira annual

Como noticiamos, verificou-se domingo n'esta cidade a feira de S. Gualtar, que annualmente se costuma fazer n'esta cidade.

Foi limitadissima a concorrência de gado cavallar e esso que affluu era de pouco valor.

Barracas?... uma apenas

Correctivo

Pelo sr. fiscal da illumination publica d'esta cidade foi multado e suspenso o lampianista José da Costa Coutinho, por ter praticado repetidas faltas e insolencias no cumprimento dos seus deveres.

A respectiva multa deu entrada no cofre municipal.

se viu forçado a confessar-lha recebendo equal retribuição. Era ella filha d'um velho fidalgo muito afeito aos seus carunchozos pergaminhos e os dois namorados receiando que elle não consentisse na sua união, projectaram abandonar-o e irem viver algum tempo n'um lugar retirado onde podessem amar-se livremente.

O velho fidalgo amaldiçoou a filha e foi tão grande a dor que sentiu com tal ingratição que morreu pouco depois.

Julio ficou com isso bastante penalizado e tratou logo d'arranjar o que lhe era necessario para despozar a esolhida do seu coração; porem uma ordem do governo o chamou para uma expedição á Africa e o jovem namorado obedecendo á voz do Dever partiu, prometendo a Eolinda despozar-a apenas voltasse... e um longo beijo sellou esta promessa.

(Continua).

SOUZA ROCHA.

FOLHETIM

O TESTAMENTO D'UM TIO

HISTORIA D'UM ADVOGADO

I

—Maldito processo, por mais que busque um fio que me conduza através de semelhante Dedalo... è o mesmo que nada.

—Já vejo, meu pobre André, que encontras mais facilmente o rasto d'uma boa pequena.

—Ora deixa-me homem, se te visses n'estes assados, queria ver o que fazias.

—Ora! Havia de procurar sair-me d'elles airozamente... e demais para que te formaste em Direito? Para que consumiste tão bellas mesadas a teu tio?

—Ah! vens já com men-tio à BAILHA; julgas então que elle fez uma grande coisa em me dar uns miseraveis vinte e oito mil reis mensaes para os meus estudos?

—Chamas-lhe miseraveis, porque não chegavam para todas as pandegas em que te metias.

—Olha, não estou para alorar a tua moral... fazes-me lembrar Seneca aconselhando aos outros o desprezo das riquezas, em quanto que elle gozava uma fortuna de millionario... tu estás no mesmo caso, põeste para ahí a increpar o meu procedimento, quando o teu è ainda mais digno de censura.

—Não sei em que? Eu divirtimo-me por que tenho posses para isso, mas tu que em vez d'applicares as tuas pensões ao que se te tornava necessario para os teus estudos, as dispendias com as patuscadas...

—Mas alcancei o grau d'advogado...

—Palavra que te acho graça, por te blasonares com o teu grau de advogado, e não encontrares um fio sequer em todos os processos que te encarregam de defender...

—E' a pratica, o que me falta... porem não fui dos mais infelizes com a estreia que fiz...

—Brilhante estreia, não tem duvida, collaboraste o mais possível para que o teu cliente fosse condemnado, nas costas do processo e ainda em cima estiveste em risco d'elle te amollar as costellas

E' acertado

Foi tomado na devida consideração o officio que o sr. administrador d'este concelho dirigiu á camara, solicitando a collocação de trez lampiões para iluminação publica, sendo um na arcaria dos paços do concelho, outro na viella de S. Thiago e o terceiro na Travessa dos Engeitados.

Agradecimento

O sr. dr. Barbosa Leão offereceu á camara um exemplar da Gramatica Portuguesa, que ultimamente escreveu. A camara agradeceu a offerta.

CARTA DA CAPITAL

Lisboa, 4 de agosto

(Do nosso correspondente)

A imprensa ministerial com a da opposição, tem discutido largamente acerca dos titulos falsos como lhe chama a opposição. Hoje o «Correio da manhã» traz um longo artigo a este respeito, sobre o qual brevemente omitiremos a nossa opinião em um outro jornal nosso, aonde podemos dispor de mais espaço, visto que este assumpto carece de larga discussão e que tanto se está tornando digno d'ella.

As horas em que escrevemos deve-se estar effectuando o grande meeting, que está annunciado para se realizar hoje no theatro de S. João, na invicta cidade do Porto; os regeneradores e mais individuos da opposição, dizem que vão fazer um meeting em Lisboa com o mesmo fim do que se faz hoje no Porto.

Nós já dissemos e repetimos: com os meetings e representações nada faz a opposição.

O principal meeting e representação é na urna, nas proximas eleições. . . . Ah! sim, haí é que se quer ver o desagrado e agrado do actual governo, e repetimos, também para então haverá grande batalha, decidindo inevitavelmente da sorte do actual gabinete que se nos affigura que terá grande opposição, e que será difficil trazer ás camaras uma maioria que se considere importante, e a culpa será intontestavelmente do mesmo governo não sabendo tratar bem com a devida antecipação de alguns elementos que n'essa occasião tanta falta lhe farão. . .

Fallaremos larga e minuciosamente no proximo jornal, que brevemente verá a luz da publicação, o qual será inegavelmente aconselhando os nossos amigos que nos queiram acompanhar, qual o caminho que devem seguir nas futuras eleições, e cujo jornal será distribuido gratuitamente por todos os estabelecimentos, secretarias e escriptorios de Lisboa e Porto, além do grande n.º de assignantes que já conta, e a venda que tiver avulso, porque dois dos seus redactores tem sempre merecido a estima e curiosidade do publico pelos seus escriptos. Até então, que fallaremos desenvolvimentos sobre o governo e eleições e novas reformas de dictadura, sem que tenhamos a mais pequena razão de sermos senão francos, verdadeiros e desinteressados, por que nada temos que por qualquer forma se nos imponha alguma dever, nem sequer de gratidão. . .

A hora em que estamos fazendo esta correspondencia, já se

sentem o ruído dos trens para Belem conduzindo gente a fim de assistir ao embarque de sua magistade, que segue hoje viagem para o estrangeiro.

Sepultou-se no dia 30 no Porto a ex.ª sr.ª D. Julia Vieira da Costa Amorim, extremosa mãe do nosso prezado amigo o sr. commendador Bento José Vieira da Costa Amorim, cavalleiro de qualidades altamente apreciáveis, que se acha actualmente atravessando pela maior dor que ha na vida, que possa dilacerar o coração humano. Acompanhamos a ex.ª sincera e sentimentalmente no fatal e irremediavel golpe que acaba de soffrer, e enviamos-lhe mais uma vez os nossos repetidissimos pezames, por tão sensível como lamentavel successo, pois temos cumprido com o nosso dever noticiando este inesperado acontecimento nos diversos jornaes em que escrevemos; e lastimando que não tivéssemos sabido a tempo de acompanhar á sua última morada tão virtuosa senhora.

Contra a debilidade

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, e a Farinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco, por se acharem legalmente auctorisados.

ANNUNCIOS

Editos de 30 dias

(1.ª Publicação).

No Juizo de Direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio de primeiro officio, no inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Joaquina Rosa Leite, que foi de legar de Covo freguezia de Villa Nova das infantas, em que é inventariante o viuvo Joaquim José Pereira Poixoto, correm editos de trinta dias, acontar da segunda publicação d'este, citando os interessados Joaquim e Domingos, netos da inventariada, sendo este filho da coherdeira Thereza Leite e marido José Francisco de Carvalho, da freguezia de Sam Romão, de Mesão-frio, e aquelle filho da finada coherdeira Rosa Maria Leite e marido Antonio José Fernandes, da mesma freguezia, ambos auzentes no Imperio do Brazil e tambem os credores e legatarios desconhecidos ou residentes fora da comarca, para uns e outros assistirem a todos os termos do mesmo inventario e deduzirem n'elle seus direitos, com pena de revelia.

Guimarães, 1 de julho de 1886.

Verificado,

SANTOS.

O Escrivão,

Januario de Souza Loureiro.

Editos de 30 dias

(1.ª Publicação).

No Juizo de Direito da comarca de Guimarães e pelo cartorio do escriptorio abixo assignado, no inventario orphanologico, a que se procede por obito de Antonio José da Silva, casado e morador que foi na rua de São João da freguezia de S. João das Caldas d'esta comarca e em que é inventariante a viuva do mesmo, Emilia Alves Torres, da mesma rua e freguezia, correm editos de 30 dias, que se comearão a contar da publicação do ultimo annuncio, a contar o co-herdeiro Antonio José da Silva Torres, ausente em parte incerta do Imperio do Brazil, e os credores desconhecidos ou residentes fora da comarca, para, no dito prazo, fallarem e assistirem a todos os termos do referido inventario e deduzirem seus direitos, sem prejuizo do andamento d'elle, como prescreve o § 4.º do artigo 695 do codigo de processo civil, pena de revelia.

Guimarães, 19 de junho de 1886.

Verificado,

SANTOS.

O escriptivo,

José Joaquim d'Oliveira

1:275

EDITAL

A Camara Municipal do Concelho de Guimarães

O Bacharel Luiz Martins Pereira de Menezes, Presidente da Camara Municipal do concelho de Guimarães.

Faço saber que tendo sido proclamados recrutas pertencentes ao contingente do anno de 1885 os mancebos abaxo mencionados, cujo domicilio e residencia se ignoram, ficam os mesmos mancebos intimados pelo presente edital para no prazo de noventa dias contados da segunda publicação d'este no Diario do Governo, virem á secretaria d'esta camara solicitar guia para com ella se apresentarem á Junta de revisão a fim de serem inspecionados, sob pena de não comparecendo, se lavrar contra elles auto de infracção e serem julgados refractarios.

Joaquim, filho de Antonio d'Oliveira e de Maria Roza de Lima, da freguezia de S. João d'Airão, sorteado com o n.º 4

Manoel, Exposto encontrado por Claudina Roza de Oliveira, da freguezia da Loubeira, sorteado com o n.º 2

José, filho de Francisco José de Oliveira e de Joanna de Jesus, da freguezia de Aroza, sorteado com o n.º 3

Jeronymo, filho de Luiza Maria, solteira, da freguezia de Athães, sorteado com o n.º 2

José Ignacio, filho de Anna Maria, da freguezia de Azurem, sorteado com o n.º 4

Antonio, filho de Manoel José Ferreira e de Maria Roza, da freguezia de Azurem, sorteado com o n.º 6

Antonio, filho de José Joaquim Alves e de Roza Pereira, da freguezia de Barco, sorteado com o n.º 3

José, filho de Antonio Rodrigues e de Joaquina Pereira, da freguezia de Barco, sorteado com o n.º 4

José Francisco, filho de Francisco Teixeira e de Joaquina da Costa, da freguezia de Santo Estevão de Briceiros, sorteado com o n.º 4

Francisco, filho de Antonio da Costa e de Joaquina da Silva, da freguezia de Brito, sorteado com o n.º 3

Francisco, filho de Maria da Costa, solteira, da freguezia de S. João das Caldas, sorteado com o n.º 3

Joaquim, filho de José Ferreira d'Oliveira e de Thereza Maria Pereira, da freguezia de S. Miguel das Caldas, sorteado com o n.º 8

Francisco, filho de Albino Ferreira e de Luiza Dias, da freguezia de S. Miguel das Caldas, sorteado com o n.º 10

Antonio, filho de Manoel da Silva e de Thereza Maria, da freguezia de Pinheiro, sorteado com o n.º 2

Miguel, filho de João da Silva e de Luiza Maria, da freguezia de Corvite, sorteado com o n.º 2

João, filho de Manoel Francisco e de Anna Maria, da freguezia da Costa, sorteado com o n.º 2

Domingos, filho de José da Cunha e de Roza da Silva, da freguezia de Creixomil, sorteado com o n.º 5

Joaquim, filho de Manoel d'Oliveira e de Maria Josefa, da freguezia de Creixomil, sorteado com o n.º 6

Domingos, filho de Antonio de Freitas e de Roza Maria, da freguezia de Creixomil, sorteado com o n.º 7

Domingos, filho de Bento Francisco e de Maria da Gloria, da freguezia de Creixomil, sorteado com o n.º 8

Manoel, Exposto entregue á mãe Joaquina solteira, filho de Anna Vieira, da freguezia de Fermentões, sorteado com o n.º 4

Antonio, filho de Domingos Fernandes e de Joaquina Roza, da freguezia de Fermentões, sorteado com o n.º 6

Francisco, filho de José Ribeiro e de Roza Pereira, da freguezia de Taboadello, sorteado com o n.º 2

Manoel, filho de Anna Pereira, solteira, da freguezia de Gondar, sorteado com o n.º 2

Joaquim, filho de Clemente de Aranyo e de Maria Joanna Ferreira, da freguezia de Gondomar, sorteado com o n.º 2

João, filho de Antonio Francisco Leiras e de Quiteria Exposta, da freguezia de Guardisella, sorteado com o n.º 3

Joaquim, filho de Pedro Salgado e Freitas e de Maria Pereira da Rocha, da freguezia de Guardisella, sorteado com o n.º 4

Luiz, filho de José Maria da Silva e de Maria do Carmo da Silveira Maciel, da freguezia da Oliveira, sorteado com o n.º 7

Antonio, filho de Luiza Roza solteira da freguezia da Oliveira, sorteado com o n.º 8

Manoel, filho de Leandro Maria Salgado, da freguezia da Oliveira, sorteado com o n.º 9

Manoel, filho de Antonio José Barreira e de Maria d'Oliveira, da freguezia da Oliveira, sorteado com o n.º 10

Luiz, filho de Maria Rita,

da freguezia da Oliveira, sorteado com o n.º 11

Domingos, filho de Francisco José da Silva, e de Josefa Maria, da freguezia da Oliveira, sorteado com o n.º 12

Manoel, filho de Manuel Villa Nova e de Maria Rita, da freguezia de S. Paio, sorteado com o n.º 6

José, Exposto á porta do anteparo da egreja de S. Paio em Guimarães, da freguezia de S. Paio, sorteado com o n.º 7

Manoel, filho de Antonio Barboza de Andrade e de Custodia Ferreira, da freguezia de S. Paio, sorteado com o n.º 8

Francisco, filho de José Antonio e de Margarida de Souza, da freguezia de S. Paio, sorteado com o n.º 9

Avelino, filho de João Baptista e de Maria Luiza Ferreira, da freguezia de S. Paio, sorteado com o n.º 10

Adelino, filho de Manoel Vieira Velloso, fallecido e mulher Joaquina da Conceição de Figueiredo, casada com José Francisco Ribeiro, da freguezia de S. Sebastião, sorteado com o n.º 8

Domingos, filho de José Ribeiro e de Antonia Maria de Jesus, da freguezia de S. Sebastião, sorteado com o n.º 9

Francisco, filho de Manoel de Freitas e de Maria Josefa, da freguezia de S. Sebastião, sorteado com o n.º 10

João, filho de José de Souza Exposto e de Felicidade Roza Lopes, da freguezia de S. Sebastião, sorteado com o n.º 11

Sebastião, Exposto encontrado por Josefa Maria, viuva, da freguezia de S. Sebastião, sorteado com o n.º 12

Antonio, filho de Manoel José Rodrigues e de Roza Vicencia, da freguezia de S. Sebastião, sorteado com o n.º 13

José, filho de João de Carvalho e de Antonia Ferreira, da freguezia de Fermentões, sorteado com o n.º 3

Bento, filho de Antonio Ferreira e de Anna da Silva, da freguezia de Longos, sorteado com o n.º 3

Domingos, filho de Manoel Dias Machado e de Genoveva Alves da Rocha, da freguezia de Lordello, sorteado com o n.º 4

Manoel, filho de Violanta Ribeiro Machado, solteira, da freguezia de Lordello, sorteado com o n.º 5

José, filho de Roza Exposta, da freguezia de Lordello, sorteado com o n.º 6

Leonardo, Exposto á porta de Joaquim de Almeida, da freguezia de Moreira de Gueges, sorteado com o n.º 3

Antonio, filho de João Alves e de Roza de Souza, da freguezia de Moreira de Gueges, sorteado com o n.º 4

Francisco, filho de João Alves Pereira e de Josefa Ferreira de Lima, da freguezia de Polvoreira, sorteado com o n.º 3

Joaquim, filho de José de Castro e de Anna Maria, da freguezia de Ponte, sorteado com o n.º 4

José Antonio, filho de José Antonio Coelho e de Antonia da Silva, da freguezia de Santa Eufemia de Prazins, sorteado com o n.º 3

José, filho de João de Miranda e de Rosa Maria, da freguezia de Rendufe, sorteado com o n.º 2

Francisco, filho de Manoel d'Andrade e de Josefa da Silva, da freguezia de Ronfe, sorteado com o n.º 4

1:276

Antonio, filho de Damazo Gonçalves e de Maria Machado de Carvalho, da freguezia de Ronfe, sorteado com o n.º 5.

José, filho de Francisco de Oliveira e de Antonia Paschoa, da freguezia de S. Clemente de Sande, sorteado com o n.º 3.

Antonio, filho de José Gonçalves e de Maria Gomes, da freguezia de S. Lourenço de Sande, sorteado com o n.º 3.

José Antonio, filho de José Antunes e de Maria Ferreira, da freguezia de S. Lourenço de Sande, sorteado com o n.º 4.

Francisco Antonio, filho de Francisco Fernandes e de Roza Maria, da freguezia de S. Lourenço de Selho, sorteado com o n.º 3.

José, filho de Francisco Funtão e de Joaquina Pereira, da freguezia de S. Jorge de Selho, sorteado com o n.º 5.

Joaquim, filho de Gaspar Joaquim da Silva e de Quitéria Roza, da freguezia de S. Jorge de Selho, sorteado com o n.º 6.

Francisco, filho de João da Fonseca e de Christina Exposta, da freguezia de Serzedo, sorteado com o n.º 2.

Antonio, filho de Domingos José Rodrigues e de Josefa da Costa, da freguezia de Santa Maria de Souto, sorteado com o n.º 2.

João, filho de Bento Francisco e de Luiza Maria, da freguezia de Tagilde, sorteado com o n.º 2.

Fortunato, filho de José Machado, e de Joanna Roza Vaz, da freguezia de S. Torquato, sorteado com o n.º 7.

Antonio do Espirito Santo, Exposto entregue á mãe Custodia Viuva, por alcunha a Calhaca, da freguezia de S. Torquato, sorteado com o n.º 8.

Joaquim, filho de Manoel Francisco de Jesus e de Maria Joanna Leite, da freguezia de Urgezes, sorteado com o n.º 3.

Guimarães, 30 de abril de 1886. E eu Antonio José da Silva Basto, escrivão, o subscreevi.

O presidente,

Luiz Martins Pereira de Menezes.

1:274

EDITAL

A Junta de Parochia de Sam Mamede de Vermil d'este concelho.

Faz saber que na caza da camara, e na sede da parochia se acha em reclamação, por espaço de dez dias a contar do dia dois do corrente o orçamento da receita e despeza da mesma junta, relativo ao corrente anno civil de 1886.

E o lançamento da respectiva percentagem é de 36 p. c. sobre as contribuições do Estado.

Parochia de S. Mamede de Vermil, 2 de agosto de 1886.

O Vice-presidente.

Francisco José da Silva Diniz.

1:278

Edital

A Junta de Parochia de Sam João de Brito, d'este concelho.

Faz saber que na caza da camara e na sede da parochia, se acha em reclamação por espaço de dez dias a contar do dia dous do corrente, o orçamento ordinario da receita e despeza da mesma junta relativo ao corrente anno civil de 1886.

O lançamento da percentagem é de 18 p. c. sobre as contribuições do Est. do Parochia de Brito 2 de agosto de 1886.

O Presidente,

Manoel José d'Almeida Guimarães.

1:277

EDITAL

A Junta de Parochia da freguezia de Santo Thyrso de Prazins, do concelho de Guimarães.

Faz saber que por espaço de 10 dias, a contar da data d'hoje, se acha patente no edificio da camara municipal e na sede da parochia o orçamento da receita e despeza da mesma Junta. A percentagem é de 30 por cento sobre as contribuições do Estado.

Quem se julgar lesado pôde reclamar durante o dito prazo.

Santo Thyrso de Prazins, 30 de julho de 1886.

O presidente,

Manoel de Freitas Cardoso.

1:279

EDITAL

A Junta de Parochia de Santa Eufemia de Prazins, do concelho de Guimarães.

FAZ saber que por espaço de 10 dias a contar da data do presente edital, se acha em reclamação o orçamento da receita e despeza da mesma Junta relativo ao corrente anno na sede da parochia e no edificio da camara.

A percentagem é de 18 por cento sobre as contribuições do estado.

Santa Eufemia de Prazins, 1 de agosto de 1888.

O presidente,

Miguel Duarte Monteiro.

1:280

EDITAL

A Junta de Parochia de S. Lourenço de Sande, d'este concelho de Guimarães.

FAZ publico que o orçamento

da dita Junta de Parochia relativo ao anno civil de 1886, se acha patente, por espaço de dez dias, a contar da data d'este, na caza das sessões, na dita parochia e na casa da camara; a percentagem é de 20 p. c.

Os interessados que pretendam examinal-o, poderão fazel-o durante o dito prazo.

S. Lourenço de Sande, 1 de agosto, de 1886.

O presidente,

Domingos Antunes Machado.

1:281

Venda de casa

QUEM quizer comprar uma casa, sita nas Caldas de Vizella onde se acha o restaurante BOM RETIRO, queira fallar em Visella com o abbade de S. João, e em Guimarães no Toural com Antonio de Campos Silva Pereira.

1:282

EDITAL

A CAMARA MUNICIPAL D'ESTE CONCELHO DE GUIMARAES.

FAZ publico para conhecimento de quem interessar, e em virtude do que lhe foi ordenado pelo Ex.º Governador Civil d'este Districto:

Que em cumprimento das decisões proferidas pelo Ex.º Dr. Juiz de Direito d'esta comarca nas reclamações sobre o recenseamento militar do corrente anno procedeu a incluir no mesmo recenseamento os nomes dos mancebos a que se referem as ditas decisões.

Que esta inclusão e inscripção hade começar no dia 26 do corrente mez e terminará no dia 2 de agosto proximo.

Que em seguida serão affixadas nas portas das egrejas parochiaes as respectivas copias do mesmo recenseamento;

Que o caderno do referido recenseamento estará patente na secretaria da Camara para ser examinado pelos interessados a fim de poderem, querendo, apresentar as suas reclamações desde o dia 10 até 25 do referido mez d'agosto;

Que nos prazos subseqüentes serão observados intervallos iguaes aos fixados para as respectivas operações, quando effectuadas nas épocas ordinarias;

Que os sobreditos prazos foram fixados pelo Ex.º Governador Civil d'este Districto por virtude da authorisação que lhe é concedida pelo artigo 10.º dos Decretos de 12 de agosto de 1885 e de 7 de julho do presente anno.

E para constar se publica o presente edital e vão ser affixados outros de igual teor nos logares do estylo.

Guimarães, 23 de julho de 1886. Eu Antonio José da Silva Basto, escrivão, o subscreevi.

O Presidente,

Luiz Martins Pereira de Menezes

1:269



Vinho Nutritivo de Carne

Privilegiado, auctorizado pelo governo, e approvado pela junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece, e muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis para combater as digestões tardias e laboriosas a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos architismo, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e em geral na convalescença de todas as doenças, aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia no acto da comida, ou em caldo quando o doente não se possa alimenatar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Este dose com quasquer bolachinha é um excellente lunch para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluindo elle, tomarse egual porção ao dia, para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrafacção, os envolverose das garas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Acha-se a' venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco, em Belem.

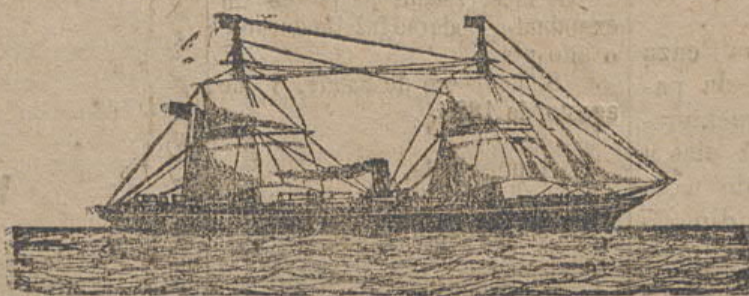
CONTRA A TOSSE

XAROPE PEITORAL JAMES unico legalmente auctorizado pelo conselho de saude publica em saiado e approvado nos hospitaes. Acha-se a venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco, em Belem. Os frascos devem conter o retrato e firma do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Contra a debilidade

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA da Pharmacia Franco, unica legalmente auctorizada e privilegiada. E' um tonico reconstituinte, e um precioso elemento reparador e muito agradável e de fraco digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos de peito, falta de apetite, em convalescentes de quaesquer doenças, e amas de leite, pessoas idosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade. Acha-se a' venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco, em Belem. Pacote 200 reis, pelo correio 220 reis; Os pacotes devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho d 1883.

COMPANHIA REAL DO PACIFICO



Os vapores sahem de Lisboa nos dias abaixo mencionados--Em 26 de maio--A Concagua--Com escala por Pernambuco e Bahia

Em 9 de junho--Magellan--Em direitura ao Rio de Janeiro

Em 23 de junho--Britannia--Com escala por Pernambuco e Bahia

A bordo d'estes magnificos vapores ha cosinheiro e criados portuguezes. A passagem para Lisboa no caminho de ferro é gratis

AGENTES.

Em Lisboa. E. Pinto Basto & c., Caes do Sodré, 6½ -- No Porto. Vasco Ferreira Pinto Basto, Largo de S. João Novo, 40 -- Em Guimarães, Bernardino José Ferreira Cardoso Guimarães, Campo do Toural. Esta companhia tem correspondentes nas principaes terras das provincias, aonde os passageiros podem tomar as suas passagens.

PUBLICAÇÕES:

A Estação

Jornal illustrado de moda para senhoras publicando anualmente 21 números de 8 paginas.

Illustrações em uma folha 2000 gravuras para ser feitas para senhoras, roupas, acessórios para o verão, vestidos para o outono, etc. etc. para senhoras e meninas, alfombras, objetos de mobiliário, adornos de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado, etc. e a mais a ponto de gravar, decorado, positura de renda, pontos em claro sobre renda, etc. para o fio, renda irlandesa, bordado em filé, crochê, tricot, guarnição, ponto alado, renda de bilro -- flores de papel, panno, paninho, finalmente mil outras de fantasia que serão logo relatadas.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciais e alfabeticos completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 modelos pelo menos, em tamanho natural, completos, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compoem o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, mariz, soutache, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas as de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em geral superfluo publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primeiramente a separada por artistas de merito emolumento igual ao do jornal. Para prova da superioridade, incontestavel, desta publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contém maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de moda enviar-se-ha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escripto.

Assignar-se em todas as livrarias, e na de ENRISTO CHARDRON - Porto. Principia no dia 1.º de qualquer mes.



PARIZ
GRANDES ARMAZENS DO
Printemps

NOVIDADES
PEÇA-SE

MAGNIFICO ALBUM ILLUSTRADO que contém 498 gravuras com os modelos mais modernos da Estação. Remette-se gratuitamente ás pessoas que o pedirem em carta franqueada e dirigida aos:

SNRS JULES JALUZOT & C^{ia}
PARIZ
Enviem-se igualmente gratis e franco de porte as amostras de todas as fazendas que compoem o grande sortimento do PRINTEMPS. Expedições para todos os Paizes do Mundo.



PARIZ
GRANDES ARMAZENS DO
Printemps

NOVIDADES
Saias, Lãs para vestidos, Pannos, Chitas, Chapaus para Senhoras, Vestidos, Confecções, Fatos para Meninos e Meninas, Saias, Raupões, Encovaes para Senhoras e para Criangas, Roupa branca, Espartilhos, Rendas, Linhos, Lenços, fazendas brancas da algodão, Cortinas brancas, fazendas para Moços, Tapetes, Artigos para Camas, Camisas d'Homem, Artigos de malha, Fatos para Homens, Sapataria, Chapaus de chova, Luvas, Chales, Gravatas, Flores, Plumas, Passamanaria, Pitas, Artigos de Reprozeiro, Quinquelheiras, Omnibusaria, Martinguetaria, Perfumaria, etc.

Bemessa Gratis

Francos do MAGNIFICO ALBUM ILLUSTRADO contendo 500 gravuras (modelos medidos) e das Amostras de todas as fazendas, a quem requisitar, por carta franqueada e dirigida aos:

SNRS JULES JALUZOT & C^{ia}
PARIZ

Expedições para todos os paizes do mundo.

PREÇO DA ASSIGNATURA
(Sem Estampilha)

Por anno	2800 rs.
Por semestre	1500 rs.
Por trimestre	820 rs.
Folha avulsa ou suplemento	40 rs.

Assigua-se e vende-se no escriptorio da redacção, rua de Santa Luzia 79 Toda a correspondencia de vera ser dirigida franca de porte ao proprietario Augusto dos Santos Guimarães, rua de Santa Luzia na mesma redacção. As correspondencias e publicações de interesse particular são pagas; não se publicando os escriptos que involvam responsabilidade, sem que estes venham competentemente legalizados. As publicações litterarias serão publicadas gratis, recebendo-se na redacção dous exemplares. Anuncios e correspondencias 30 reis por cada linha, repetições 20 reis. As assignaturas são pagas adiantadas.

GUIMARÃES, TYP. DE AUGUSTO DOS SANTOS GUIMARAS.

PREÇO DA ASSIGNATURA
(Com Estampilha)

Por anno	3500 rs.
Por semestre	1800 rs.
Por trimestre	800 sr.
Para o Brazil, pelo paquete por anno	7500 rs.